



Observações

A cultivar BRS 323 foi desenvolvida pela Embrapa Soja em parceria com a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS), Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE), Embrapa Rondônia (C.E. Vilhena, RO), Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP), Embrapa Meio-Norte (Teresina, PI), Embrapa Trigo (Passo Fundo, RS), Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora, MG) e Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA).

Algumas características agronômicas podem apresentar variação com o ano, a região, a fertilidade do solo e a época de semeadura.

Sementes estão disponíveis a partir de 2014 na Embrapa Produtos e Mercado, Escritório de Dourados (MS).

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Embrapa Soja
Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta
Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR
Telefone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100
www.cnpso.embrapa.br
cnpso.sac@embrapa.br

Embrapa Produtos e Mercado
Escritório de Dourados
BR 163, Km 6, Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 CEP 79804-970, Dourados, MS
Telefone/Fax (67) 3425 5165
www.embrapa.br/snt
endou.snt@embrapa.br



www.redebiodiesel.com.br

TEXTO: Claudio Guilherme Portela de Carvalho¹, Ana Cláudia Barneche de Oliveira², Marcelo Fernandes de Oliveira³, Hélio Wilson Lemos de Carvalho³, Vicente de Paulo Campos Godinho⁴, Renato Fernando Amabile⁵, Ivenio Rubens de Oliveira⁶, Nilza Patrícia Ramos⁷, Sergio Luiz Gonçalves⁸, Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite⁹, César de Castro¹, José Lopes Ribeiro⁹, João Leonardo Fernandes Pires⁹, Alexandre Magno Brighenti¹⁰ e Rafael Moysés Alves¹¹

¹ Embrapa Soja, Londrina, PR | ² Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS | ³ Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE | ⁴ Embrapa Rondônia, C.E. Vilhena, RO | ⁵ Embrapa Cerrados, Planaltina, DF | ⁶ Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG | ⁷ Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP | ⁸ Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI | ⁹ Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS | ¹⁰ Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG | ¹¹ Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

FOTO: Norman Neumaier | Embrapa Soja

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Folder 08/2013 - agosto/13 - 6.000 exemplares CGPE xxxxxx

CULTIVAR DE GIRASSOL
BRS 323
Híbrido com produtividade
e precocidade



Embrapa

A cultura

O girassol apresenta ampla adaptabilidade às condições edafoclimáticas do Brasil, com maior tolerância à seca, ao frio e ao calor do que a maioria das espécies normalmente cultivadas no País. Constitui assim uma excelente opção de cultivo para rotação ou sucessão de culturas.

Os grãos são utilizados para a extração de óleo de excelente qualidade, destinado principalmente às indústrias de alimento e de biodiesel. O co-produto (torta ou farelo) obtido do processo de extração é altamente protéico e é usado na produção de ração animal.

A cultivar

O híbrido BRS 323 associa produtividade com precocidade, características que facilitam sua utilização nos diferentes sistemas produtivos das principais regiões agrícolas do país.

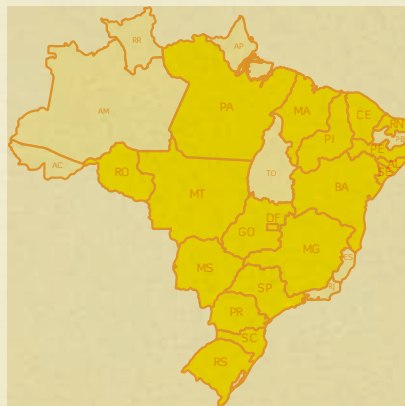
Principais características*

Genética	Híbrido simples
Teor de óleo	40 a 44%
Reação ao mildio (raça 330)	Resistente
Cor do aquênio	Estriado claro
Início do florescimento	50 a 60 dias
Maturação fisiológica	80 a 98 dias
Altura média das plantas	166 a 190 cm
Peso de 1000 aquênios	60 a 75 g

* Características médias dependentes das condições edafoclimáticas.

Regiões de adaptação

Indicada para os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e para o Distrito Federal.



Indicações de cultivo

Consumo médio de sementes	3 a 5 kg ha ⁻¹
Profundidade de semeadura	4 a 5 cm
Espaçamento entre linhas	0,5 a 0,9 m
Densidade populacional na colheita	40.000 a 45.000 plantas ha ⁻¹
Tipo de solo	Solo estruturado, fértil e bem drenado
pH (CaCl ₂)	5,2 a 6,5
Adução*	40 a 60 kg ha ⁻¹ de N, 40 a 80 kg ha ⁻¹ de P ₂ O ₅ e 40 a 80 kg ha ⁻¹ de K ₂ O
Aplicação de boro*	1 a 3 kg ha ⁻¹ de boro (B) juntamente com dessecante ou adubação de base ou em cobertura
Controle de plantas daninhas	Manter a cultura livre de competição, principalmente, até os 30 dias após a emergência
Colheita	Iniciar quando a umidade dos aquênios estiver entre 14 a 16%

* Dependente da análise de solo e do teor de argila.

Épocas de semeadura

Unidades Federativas ou Regiões	Épocas*
Alagoas	
Bahia (Nordeste e Recôncavo)	
Pernambuco (Zona da Mata e Agreste)	Maio a junho
Rio Grande do Norte	
Sergipe	
Bahia (Regiões Oeste, Sudeste e Central)	
Ceará (Sertão)	Novembro a janeiro
Pernambuco (Sertão)	
Ceará (Meio-Norte)	
Minas Gerais	Fevereiro a março
São Paulo	
Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal	Fevereiro a início de março
Maranhão (Leste)	
Piauí (Centro-Norte)	Meados de fevereiro a março
Maranhão (Sul)	
Piauí (Sudoeste)	Meados de janeiro a fevereiro
Pará	Abril a maio
Paraná	Início de agosto a meados de outubro
Rio Grande do Sul e Santa Catarina	Meados de julho a dezembro
Rondônia	Fevereiro a meados de março

* As épocas de semeadura referem-se àquelas realizadas na Rede de Ensaios de Avaliação de Genótipos de Girassol, coordenada pela Embrapa Soja, em que as características de rendimento de grãos e teor de óleo são prioritárias. No entanto, sugere-se verificar as indicações do zoneamento agrícola (www.agritempo.gov.br) que, por enfatizarem a diminuição de riscos climáticos, podem, eventualmente, apresentar outras épocas de cultivo para a cultura, nas regiões acima descritas.

Aspectos importantes

Para prevenir a ocorrência e minimizar os danos causados por doenças, utilizar a época de semeadura adequada para cada região e cultivares indicadas pela pesquisa.

O cultivo em solos corrigidos e com boa fertilidade é fundamental para o desenvolvimento das plantas, pois a cultura é sensível ao alumínio trocável no solo e tem maior exigência de boro, em comparação a outras culturas.